

Relatório Anual de Gestão 2020

ANDRE CASTRO DE ALMEIDA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	ELDORADO DOS CARAJÁS
Região de Saúde	Carajás
Área	2.956,71 Km ²
População	33.808 Hab
Densidade Populacional	12 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 11/01/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6563473
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	84139633000175
Endereço	AV IGUACU S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	94 3347 1082

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 11/01/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	CELIO RODRIGUES DA SILVA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ANDRE CASTRO DE ALMEIDA
E-mail secretário(a)	andrews-99@hotmail.com
Telefone secretário(a)	94991423467

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 11/01/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1994
CNPJ	12.455.597/0001-48
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	André Castro de Almeida

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 11/01/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 14/01/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ABEL FIGUEIREDO	614.252	7434	12,10
BOM JESUS DO TOCANTINS	2816.425	16981	6,03
BREJO GRANDE DO ARAGUAIA	1187.816	7380	6,21
CANAÃ DOS CARAJÁS	3146.608	37085	11,79
CURIONÓPOLIS	2368.698	17929	7,57
DOM ELISEU	5267.514	59719	11,34
ELDORADO DOS CARAJÁS	2956.708	33808	11,43
ITUPIRANGA	7879.995	53269	6,76
MARABÁ	15092.268	279349	18,51
NOVA IPIXUNA	1600.317	16678	10,42
PALESTINA DO PARÁ	983.885	7589	7,71
PARAUPEBAS	7007.737	208273	29,72
PIÇARRA	3312.485	12981	3,92
RONDON DO PARÁ	8246.634	52357	6,35
SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA	1392.326	25557	18,36
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA	3269.541	24847	7,60
SÃO JOÃO DO ARAGUAIA	1280.01	13996	10,93

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Samuel Monção 136 Centro	
E-mail	miguelbezerra@gmail.com	
Telefone	9491458508	
Nome do Presidente	Miguel Bezerra Soares	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	1
	Governo	0
	Trabalhadores	0
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202004

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO COMPETÊNCIA 2020.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A RAG-RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO É A RETROSPECTIVA DE TODA PRODUÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1628	1557	3185
5 a 9 anos	1642	1525	3167
10 a 14 anos	1710	1503	3213
15 a 19 anos	1686	1453	3139
20 a 29 anos	3091	2995	6086
30 a 39 anos	2537	2539	5076
40 a 49 anos	2130	1860	3990
50 a 59 anos	1667	1394	3061
60 a 69 anos	1006	760	1766
70 a 79 anos	598	376	974
80 anos e mais	174	109	283
Total	17869	16071	33940

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 01/04/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Eldorado do Carajás	409	413	530	483

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 01/04/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	495	442	381	248	170
II. Neoplasias (tumores)	24	28	30	31	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	95	75	65	57	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	207	330	372	288	174
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	5	3	2	5
VI. Doenças do sistema nervoso	22	33	26	30	22
VII. Doenças do olho e anexos	4	1	3	7	6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	21	9	5	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	127	126	141	133	64
X. Doenças do aparelho respiratório	317	363	295	231	214
XI. Doenças do aparelho digestivo	178	151	159	105	58
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	4	10	8	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	4	10	9	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	153	150	154	119	49
XV. Gravidez parto e puerpério	359	386	481	409	330
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	23	16	22	23	10
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	11	7	11	13	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	7	10	11	11

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	308	163	180	213	175
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	73	51	59	66	8
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2436	2351	2417	2004	1340

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 01/04/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	10	10	5
II. Neoplasias (tumores)	8	8	12	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	1	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	14	10	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	1	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	17	31	37	26
X. Doenças do aparelho respiratório	10	4	11	9
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	6	10	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	2	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	6	5	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	1	2	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	40	41	32	33
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	33	48	36	38
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	141	174	171	150

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 01/04/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- EM 2020 A POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA PREDOMINANTE FOI HOMENS DE 20 A 29 ANOS.
- EM 2020 A PRINCIPAL CAUSA DE INTERNAÇÃO FOI POR GRAVIDEZ E PUERPÉRIO.
- NASCIDOS VIVOS (SEM INFORMAÇÃO NO SISTEMA)
- MORTALIDADE POR GRUPOS E CAUSAS (SEM INFORMAÇÃO NO SISTEMA)

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	848	351616,63
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	9	3092,05
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	857	354708,68

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/07/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3164	1226,55
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/07/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	753	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	92984	335625,18	-	-
03 Procedimentos clínicos	144126	520935,72	848	351616,63
04 Procedimentos cirúrgicos	11497	11106,72	20	6771,45
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	67	10050,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	5461	72184,80	-	-
Total	254888	949902,42	868	358388,08

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/07/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	244	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	198	-
Total	442	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 13/07/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS SEM INFORMAÇÕES FILTRADAS DOS SISTEMAS.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
Total	0	0	16	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/01/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	14	0	0	14
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
Total	16	0	0	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/01/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- O município possui 16 redes físicas de estabelecimento de saúde.

- O município possui 16 redes físicas de saúde por natureza jurídica, sendo 14 na Administração Pública, 01 entidade empresarial e 01 em entidades sem fins lucrativos.

- O município possui convenio com o CISAT (Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Araguaia e Tocantins).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	6	29	77
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	12	4	11	34	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	3	0	4	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	2	12	12	
	Bolsistas (07)	6	0	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.527	1.657	1.751	1.804	
	Informais (09)	0	0	1	12	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	8	12	9	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	6	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	228	373	445	872	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Eixo 1: Gestão Diretrizes Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção: Acessibilidade, Vínculo, Coordenação, Continuidade do Cuidado, Territorialização e a descrição da clientela, Responsabilidade e Humanização.

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo Reorganização de canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violação de seus direitos enquanto usuários do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	80	Percentual	53,1	79,00	Percentual	53,10
2. Implantar um (01) NASF tipo II	% de Equipes de saúde da família apoiadas por NASF.	Percentual	60	Percentual	0	40,00	Percentual	0
3. Melhorar o índice de desempenho das equipes avaliadas pelo PMAQ.	% de Equipes aderidas ao PMAQ com avaliação e/ou muita satisfatória.	Percentual	70	Percentual	99,99	50,00	Percentual	99,99
4. Capacitação permanente das Equipes de ESF e população no atendimento das urgências e emergências. Equipar as UBS e ESF para atendimento de urgências. Implantar e implementar acolhimento com Classificação de Risco em todos os serviços de saúde, incluindo o Pronto Atendimento; Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Redução no percentual de atendimentos de urgências básicas no Pronto Socorro Nº unidades equipadas com acolhimento e classificação de risco implantados. Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (ICSB).	Percentual	45	Percentual	30	30,00	Percentual	30,00
5. Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde. Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de Prontuário Eletrônico. Capacitar profissionais para o uso do Prontuário Eletrônico nas UBS Capacitar profissionais para implantação, assistência e apoio ao Prontuário Eletrônico nas UBS.	Número de Unidades com rede implantada e interligada. Número de Computadores por Unidade para o Prontuário Eletrônico implantado % de profissionais capacitados no Prontuário Eletrônico. Profissionais capacitados para apoio ao Prontuário Eletrônico	Percentual	100	Percentual	0	90,00	Percentual	0
6. Informatização do fluxo de regulação de exames e consultas no Setor de Regulação e nas Unidades de Saúde; Capacitação da equipe Central de Regulação no SISREG; Implantar SISREG para regulação do acesso na média e alta complexidade;	Gerenciar ofertas de vagas disponibilizadas para município. Profissionais treinados e capacitados. Central de regulação informatizada para agendamento de média e alta complexidade.	Percentual	90	Percentual	0	80,00	Percentual	0
7. Contratar profissionais de saúde de maneira à atender as necessidades do Sistema de Saúde Municipal, para atender adequadamente os serviços existentes e os serviços a serem implantados na rede Municipal; X % de Ampliações de vagas ou de novos Programas de Residência em Saúde. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS. Efetivar e ampliar número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	Proporção de profissionais atuantes nos serviços frente à necessidade (Satisfatório Regular e Insatisfatório). Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde. Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas. Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	Índice	0	Índice	0	2.018,00	Índice	0
8. Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	Número	1	Número	9900	1	Número	99,00

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2 Garantir o financiamento estável e sustentável para o sus, melhorando o padrão do gasto e qualificando tripartite e os processos de transferência de recursos

OBJETIVO Nº 2.1 - Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta Regional e Estadual: X% de entes da região com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde. Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde. Meta Regional e Estadual: 100% de municípios com serviço de ouvidoria implantado. Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria. Meta Regional: Estruturação de, no mínimo um, componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) na região de Saúde. Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde. Proporção de municípios com ouvidoria implantada. Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Implantar ouvidoria SUS por meio de Ouvidorias locais (espaços de reclamações, sugestões, nas unidades de Saúde).	Espaço físico para funcionamento da ouvidoria municipal. Ouvidoria em funcionamento	Número	100	Número	0	100,00	Percentual	0
3. Viabilizar implantação dos Conselhos Locais de Saúde. Implantar pesquisa de satisfação dos usuários com consolidação dos dados bimensal	Indicadores de satisfação dos usuários consolidados	Percentual	60	Percentual	0	50,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 3 - Eixo 2 Atenção Básica 3 Diretrizes e Aperfeiçoar a Atenção Básica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços; e Melhorar a organização e qualidade da assistência na Atenção Básica; e Desenvolver o conjunto de ações de Caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

OBJETIVO Nº 3.1 - 1 Objetivo : -Promover ações de Atenção integral a criação a criação, em consonância com a política de Atenção Básica. 2 objetivo: Reorganizar a Atenção a Saúde da Criança, com acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez através do SISPRENATAL, SISVAN e Busca Ativa;	% de gestantes com 7 consultas ou mais.	Percentual	40	Percentual	30	32,00	Percentual	30,00
2. Implantar grupo de Puericultura.	Número de Unidades com grupo de Puericultura em funcionamento.		100	0	0	100,00	Percentual	0
3. Monitorar com a equipe de saúde, a cobertura vacinal das crianças, gestantes/puérperas. Promover busca ativa de crianças faltosas	Porcentagem de crianças e gestantes com vacinas em dia.	Percentual	95	Percentual	0	90,00	Percentual	0
4. Implantar a Linha de Cuidado da Criança.	Porcentagem de vacinas atualizadas em ação extramuros.	Percentual	80	Percentual	0	10,00	Percentual	0
5. Acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	Proporção de crianças menores de 13 anos cadastradas no SISVAN.	Percentual	80	Percentual	0	40,00	Percentual	0
6. Garantir e acompanhar a Triagem Neonatal para todos os RN do município:	Número de nascidos vivos com "Teste do Pezinho" realizado.	Percentual	100	Percentual	99.99	90,00	Percentual	99,99
7. Garantir a realização da Triagem Neonatal em todas as unidades de saúde.	Número de Unidades de Saúde realizando o "Teste do Pezinho.	Percentual	100	Percentual	79.98	90,00	Percentual	79,98
8. Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF);	Percentual	85	Percentual	81.03	82,12	Percentual	81,03
9. Implementar o Programa Nacional de Suplementação de Ferro e vitamina A;	Número de crianças atendidas pelo Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Vitamina A	Percentual	90	Percentual	69.99	60,00	Percentual	69,99

OBJETIVO Nº 3.2 - 2 objetivo : Promover ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado as mulheres, evidenciando as ações de Pré-natal e Puerpério, prevenção e cuidado das Neoplasias de Colo de Útero e Mama.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré-Natal.	Proporção de gestantes cadastradas pela Equipe de Atenção Básica.	Percentual	75	Percentual	60	60,00	Percentual	60,00
2. Manter os testes rápidos ou sorologias para HIV e sífilis, assim como o teste rápido de gravidez, conforme diretrizes dos Protocolos Clínicos;	Proporção de Gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre.	Percentual	80	Percentual	49.98	70,00	Percentual	49,98
3. Implementar o atendimento para a puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida;	Proporção de gestantes com vacinação em dia;	Percentual	95	Percentual	90	90,00	Percentual	90,00
4. Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-Natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado	Proporção de gestantes acompanhadas por meio de visitas domiciliares	Percentual	60	Percentual	49.98	50,00	Percentual	49,98
5. Implementar/Implantar as ações de Planejamento Familiar; Organizar/Implantar Equipe multiprofissional para a orientação dos métodos contraceptivos; Organizar e monitorar o Fluxo para a referência da laqueadura e vasectomia;	Proporção de Equipes Multiprofissionais implantadas e capacitadas por Estratégia de Saúde da Família	Percentual	100	Percentual	99.99	100,00	Percentual	99,99
6. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária;	Percentual	.48	Percentual	.54	0,43	Percentual	0,54
7. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade. Intensificar as ações de acompanhamentos dos casos com alteração; Manter a alimentação dos Sistemas de informatização.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. Razão de acompanhamentos de seguimentos de casos alterados;	Percentual	.13	Percentual	0	0,11	Percentual	0

OBJETIVO Nº 3.3 - 3 Objetivo: Implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica integradas as ações da Rede de Saúde Bucal regional contribuindo para a consolidação e o aprimoramento do SUS, através da coordenação do cuidado e da ampliação do acesso dos usuários as ações de saúde bucal e as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal como orientadora das ações de saúde bucal no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada. Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma Inter setorial;	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	2.2	Percentual	.99	1,35	Percentual	0,99
2. Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma Inter setorial; Desenvolver estratégias para garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal nas linhas de cuidado prioritárias;	Cobertura de primeira consulta odontológica programática;	Percentual	66	Percentual	39.99	65,00	Percentual	39,99
3. Acompanhar o número de usuários atendidos para a prótese dentária	Cobertura de primeira consulta de atendimento odontológico à gestante;	Percentual	62	Percentual	49.98	60,00	Percentual	49,98
4. Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução de seus problemas/necessidades em saúde bucal;	Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas	Percentual	76	Percentual	31.98	75,00	Percentual	31,98
5. Realizar acolhimento à demanda espontânea em tempo integral e organizar o atendimento programático integrado a assistência em saúde bucal;	Média de instalações de próteses dentárias;	Percentual	70	Percentual	39.99	65,00	Percentual	39,99
6. Aumentar o número de avaliações para alterações da mucosa oral em idosos;	Média de atendimentos de urgência odontológica por habitante;	Percentual	34	Percentual	18.18	30,00	Percentual	18,18
7. Implantar indicadores para atenção em saúde bucal;	população idosa avaliada anualmente para prevenção de CA bucal;	Percentual	37	Percentual	0	35,00	Percentual	0
8. Inserir e Acompanhar o Centro de Especialidades Odontológicas de acordo preconizado pelo PMAQ.	Aumento da detecção de alterações da mucosa oral	Percentual	17	Percentual	0	15,00	Percentual	0
9. Ampliar o acesso à atenção odontológica na Atenção Básica, passando para % de equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde na Atenção Básica	Percentual	37	Percentual	30.15	35,00	Percentual	30,15

OBJETIVO Nº 3.4 - 4 Objetivos: Reduzir a gravidez na adolescência, manter o adolescente com a situação vacinal atualizada, garantir ECA, reduzir as vulnerabilidades frente às diferentes formas de violências e bullying; - Ampliar e implementar o Programa de Saúde do Adolescente é PROSAD

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação extramuros, garantir acesso a todas as vacinas do calendário	Esquema vacinal completo para esta faixa etária	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	0
2. Identificar fatores de risco; Grupos organizados na Comunidade, através de eventos culturais, palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, IST /AIDS	Estimular a prática de hábitos saudáveis;	Percentual	50	Percentual	0	30,00	Percentual	0
3. Integração entre os diferentes profissionais e serviços de integração.	Acompanhar os movimentos no município através do PSE, Assistência social, e esporte, realizar reuniões Inter setoriais	Percentual	50	Percentual	0	30,00	Percentual	0
4. Captação precoce da adolescente para iniciar o Pré-Natal	Analisar o SISPRENATAL, SIM e SINASC; Reduzir a Proporção de partos em menores de 21 anos;	Percentual	10	Percentual	0	10,00	Percentual	0
5. Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos; Garantir Planejamento Familiar	Procura de atendimento preventivo e aconselhamento por adolescentes no serviço de saúde; Procura por preservativos e outros contraceptivos; Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos; Participação em grupos de planejamento familiar	Percentual	21	Percentual	12.93	24,00	Percentual	12,93

OBJETIVO Nº 3.5 - 5 Objetivos: Reduzir a Mortalidade por Câncer de Próstata, manter os homens trabalhadores com a situação vacinal atualizada, ampliar a adesão dos homens trabalhadores no controle de Doenças Crônicas, envolver os parceiros no Pré-natal da gestante.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar e capacitar as Unidades de Saúde envolvidas nas ações prioritárias	Nº de unidades com implantação das ações da saúde do homem;	Percentual	100	Percentual	69,99	100,00	Percentual	69,99
2. Garantir, através dos instrumentos de pactuação, as cirurgias de próstatas; Assegurar exames preventivos, no município, para o câncer de próstata;	Série histórica do número de cirurgia com aumento gradativo	Número	2	Número	0	2	Número	0
3. Organizar o atendimento dos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada; Organizar a referência para exames urológicos;	Analisar os fluxos e demandas reais; Viabilização de Unidades em horário alternativo;	Percentual	60	Percentual	0	20,00	Percentual	0
4. Ampliar a oferta de PSA no Laboratório Municipal Aumentar a cobertura vacinal dos homens trabalhadores;	Analisar número de exames disponíveis e necessários; Trabalhar integradamente com as empresas dos territórios;	Percentual	60	Percentual	0	50,00	Percentual	0
5. Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde; Implantar atividades extramuros e busca ativa; Efetivar a implantação e implementação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem - PNAISH de 2009	Hiperdia; Campanhas realizadas de vacina Influenza, HB e outras; Protocolo de Saúde do Homem;	Percentual	90	Percentual	79,98	80,00	Percentual	79,98

OBJETIVO Nº 3.6 - 6 Objetivo: Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos, evitando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, implementar ações assistenciais mais resolutivas e humanizadas e estimular ações Inter setoriais visando a integridade da atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos na rotina com efetividade de acordo com a Linha de Cuidado;	Protocolos Clínicos (MS);	Percentual	90	Percentual	49,98	50,00	Percentual	49,98
2. Articulação com os grupos de idosos, associações e outros existentes no município;	Reduzir taxas de mortalidade prematura em idoso por doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas);	Percentual	12	Percentual	24,18	10,00	Percentual	24,18
3. Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), e prevenção contra a depressão e demais patologias. Promover ações de prevenção através de grupos de informação para esta população; Monitorar todos os idosos hipertensos e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde;	Percentual de idosos com esquema de vacinação completo segundo o esquema nacional de vacinação;	Percentual	85	Percentual	99,75	80,00	Percentual	99,75
4. Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa; Capacitar as equipes para identificar situações de risco;	Reduzir Percentual de idosos internados por fratura do colo do fêmur;	Percentual	20	Percentual	9,99	30,00	Percentual	9,99

OBJETIVO Nº 3.7 - 7 Objetivo: Implementar as ações de Controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, contribuindo para qualidade de vida e controle dos agravos, bem como evitar complicação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Busca ativa na população do território; Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação	Proporção de hipertensos cadastrados; Média de atendimentos por hipertenso;	Percentual	80	Percentual	64,98	60,00	Percentual	64,98
2. Implantar as Linhas de Cuidados e Protocolos.	Proporção de hipertensos acompanhados no domicílio.	Percentual	60	Percentual	48	40,00	Percentual	48,00
3. Oferecer consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividade física e fumo;	Proporção de diabéticos cadastrados; Média de atendimentos por diabético	Percentual	80	Percentual	48	60,00	Percentual	48,00
4. Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos,	Média de atendimentos por diabético	Percentual	50	Percentual	39,99	40,00	Percentual	39,99
5. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT e doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Percentual	15	Percentual	26,64	17,00	Percentual	26,64

OBJETIVO Nº 3.8 - 8 Objetivo: Implementar as ações de Controle da Hanseníase e Tuberculose, diagnóstico precoce e tratamento, contribuindo para melhorar a qualidade de vida das pessoas com essas doenças bem como evitar as complicações;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Busca ativa de sintomático respiratório pela ESF nos consultórios e ACS na comunidade. Promover anualmente uma campanha educativa para divulgar sinais e sintomas de Hanseníase e Tuberculose junto as contas de água, luz e telefone, e outros	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Percentual	88	Percentual	6,09	86,00	Percentual	6,09
2. Afixar cartazes em locais de grande concentração de pessoas; Incluir informações sobre Hanseníase e Tuberculose na programação da rádio local; Promover semestralmente palestras em escolas e avaliação dermatoneurológica.	Aumentar a taxa de diagnóstico precoce de casos novos de hanseníase e tuberculose existentes no município;	Percentual	7	Percentual	0	5,00	Percentual	0
3. Implementar as Ações do Programa Saúde na Escola com Busca Ativa de casos novos; Prover treinamentos quadrimestralmente para todos os profissionais envolvidos no controle da Hanseníase e Tuberculose;	Aumento no número de diagnósticos precoce de casos novos em idade escolar	Percentual	7	Percentual	16,66	5,00	Percentual	16,66
4. Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual	100	Percentual	99,99	100,00	Percentual	99,99
5. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase no anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual	91	Percentual	56,64	89,00	Percentual	56,64
6. Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica (sem casos registrados).	Número de casos autóctones da malária.	Percentual	0	Percentual	0	0,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 3.9 - 9 Objetivo Específico: Organizar a promoção e assistência à pessoa portadora de deficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de portadores de incapacidade e deficiência física; Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado; Implantação de serviços de reabilitação;	Profissionais da saúde capacitados para atendimento da pessoa com deficiência; Reuniões para discussão de casos realizados entre Atenção Básica e MAC; CER implantado e funcionando;	Percentual	100	Percentual	111,99	100,00	Percentual	111,99

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4 Eixo 3 Média e Alta Complexidade Diretrizes **Organizar o fluxo de encaminhamentos para especialidades nas referências, de acordo com protocolos clínicos de acesso; Ampliar a estrutura e organizar a rede de atenção à Saúde Mental no município;**

OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo Organizar a rede de atenção de Média Complexidade do Município; Organizar a rede de atendimentos da atenção especializada; Promover o acesso a assistência de Média e Alta Complexidade, bem como fortalecer a articulação com demais níveis regionais, com definições de fluxos, de forma a contribuir com a responsabilidade do atendimento, de forma integral.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado;	Avaliação dos Indicadores de acompanhamento do Programa de Atenção Domiciliar;	Percentual	99	Percentual	0	99,00	Percentual	0
2. Identificar e adequar local para atendimento das especialidades ambulatoriais;	Reuniões de discussão de casos realizadas entre Atenção Básica e Média Complexidade;	Percentual	99	Percentual	0	99,00	Percentual	0
3. Qualificar os encaminhamentos para os serviços de média e alta complexidade; Oferecer atendimento qualificado e humanizado;	Ambulatório de especialidades em funcionamento	Percentual	70	Percentual	0	50,00	Percentual	0
4. Promover a intersetorialidade para identificação precoce e acompanhamento dos casos; Identificar usuários que necessitam de atendimento especializado na reabilitação; Realizar interface com todas as equipes da Atenção Básica	Acompanhar o desenvolvimento das ações e atendimentos oferecidos pelo HMEC; Estabelecer indicadores de acompanhamento e qualidade das ações ofertadas; Reduzir % de encaminhamentos para especialidades	Percentual	10	Percentual	0	15,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 4.2 - Objetivo Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral e organizar a oferta de serviços especializados em Saúde Mental de forma a propiciar a desmedicalização dos pacientes; Promover a vinculação das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, e levar a suas famílias aos pontos de atenção da rede; Garantir a articulação dos pontos de atenção das redes de saúde no território, por meio de acolhimento, do acompanhamento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Capacitar equipe do CAPS anualmente	- % de profissionais capacitados	Percentual	100	Percentual	49,98	100,00	Percentual	49,98
2. - Ampliar atenção integral a saúde mental em serviços da AB	Ações desenvolvidas	Percentual	100	Percentual	79,98	100,00	Percentual	79,98

3. Participar da RAPS	Capacitações em todas as UBS	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Ampliar as ações do CAPS com as UBS	Numero de atividades desempenhadas	Percentual	100	Percentual	60	100,00	Percentual	60,00
5. Capacitar a equipes de UBS quanto a assistência em casos de violência e abuso de álcool e drogas.	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes da Atenção Básica	Percentual	79	Percentual	69.99	76,00	Percentual	69,99
6. Funcionamento da unidade conforme Portaria nº 336/GM de 19 de fevereiro de 2002 - Complementar a equipe multiprofissional	Capacitações em todas as UBS	Percentual	100	Percentual	60	100,00	Percentual	60,00
7. Ampliar as ações do CAPS e realizar busca ativa e visita domiciliares na zona rural e urbana Contratar Recursos Humanos	Funcionar de acordo com o Art.4º/ 4.1	Percentual	70	Percentual	60	50,00	Percentual	60,00
8. Realizar promoção da saúde com grupos mais vulneráveis como: Crianças, adolescentes, idosos e pessoas em situação de rua.	Número de reuniões e ações realizadas	Percentual	100	Percentual	79.98	100,00	Percentual	79,98
9. Realizar ações de luta contra o preconceito com usuários portadores de transtorno mental.	Número de reuniões e ações realizadas	Percentual	100	Percentual	3999	100	Número	39,99
10. Realizar ações de incentivos a participação de familiares e da comunidade.	Número de reuniões e ações realizadas	Percentual	100	Percentual	39.99	100,00	Percentual	39,99
11. Realizar ações com participação da comunidade e familiares de reabilitação e reinserção social.	Número de reuniões e ações realizadas	Percentual	100	Percentual	49.98	100,00	Percentual	49,98
12. Ampliar, revitalizar e estruturar o espaço física da unidade. - Reestruturação de sala de repouso - Construção de sala ampla e climatizada para terapias de grupos - Construção de almoxarifado	Acesso e conforto aos pacientes assistidos pelo CAPS, com todos os serviços prestados de acordo portaria de implantação.	Percentual	70	Percentual	0	50	Número	0
13. Aquisição de materiais permanentes para melhor funcionamento das ações Renovação de materiais de expediente a cada 6 meses	Melhorar capacidade de atendimento aos usuários	Percentual	100	Percentual	24.99	100,00	Percentual	24,99
14. Ampliar atenção integral à saúde mental da população em serviços extra hospitalares;	Capacitações realizadas em todas as Unidades de Saúde;	Percentual	80	Percentual	39.99	60,00	Percentual	39,99
15. Capacitar equipes de Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas;	% de usuários de saúde cadastrados no AB	Percentual	80	Percentual	60	60,00	Percentual	60,00
16. Implantar Programa Melhor em Casa no município;	% de pacientes atendidos pelo programa;	Percentual	80	Percentual	0	60,00	Percentual	0
17. Aquisição de veículos para equipe do programa melhor em casa;	Compra de veículo;	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
18. Capacitar profissionais do EMAD e EMAP, para atendimento a pacientes acamados;	% de profissionais capacitados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
19. Participar da RAPS;	Número de atividades desempenhadas	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
20. Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Número	1	Número	1200	1	Número	12,00
21. Promover cuidados em saúde especialmente grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua, etc.);	Número de reuniões desenvolvidas	Percentual	50	Percentual	54.99	50,00	Percentual	54,99
22. Desenvolver ações Inter setoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil;	Ações desenvolvidas	Percentual	100	Percentual	49.8	100,00	Percentual	49,80
23. Melhorar a qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção social, com a participação da família e da comunidade; Construir nova sede para o CAPS 1, em prédio próprio e de acordo com as normas do MS;	CAPS 1 Construído	Número	100	Número	9999	1	Número	99,99
24. Habilitação de leitos de especialidades	% de leitos habilitados	Percentual	2	Percentual	0	1,00	Percentual	0
25. Ampliar o número de leitos em %	Número de leitos hospitalares do SUS por mil habitantes;	Percentual	2.5	Percentual	0	2,00	Percentual	0
26. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	Percentual	.2	Percentual	0	0,20	Percentual	0
27. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	Percentual	.6	Percentual	0	0,60	Percentual	0
28. Aumentar em % o índice de Doadores Efetivos de Órgãos por milhão da população(pmp), passando de X pmp para X pmp	Doador por milhão da população (pmp) Pará.	Índice	0	Índice	0	100,00	Índice	0

DIRETRIZ Nº 5 - Eixo 4 - Vigilância em Saúde Diretrizes é Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolutividade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, contribuindo para melhorar a Atenção à Saúde do indivíduo e comunidade.

OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo: Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Sanitária com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde; Controlar o risco sanitário nos locais de interesse à saúde; Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho; Controlar o risco Sanitário dos eventos toxicológicos;	Número de unidades de saúde inspecionadas/total de serviços cadastrados X100; Número de locais de interesse à saúde inspecionados/total de estabelecimentos de alimentos cadastrados X100; Inspeção e Monitoramento da Qualidade Sanitária de Produtos e Estabelecimentos na área de alimentos, elaborado e executado por ano durante o quadriênio; Total de locais de trabalho com AT fatais notificados no SINAN inspecionados/Total de locais de trabalho com AT fatais notificados no SINAN X100; Número de casos de intoxicação por agrotóxicos notificados no SINAN X n° de investigação dos eventos toxicológicos nas atividades reguladas na vigilância sanitária;	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0
2. Controlar o risco sanitário no meio ambiente	Relatório anual contendo o diagnóstico sanitário das áreas contaminadas existentes no município;	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Capacitar para controlar o risco sanitário;	úmero de profissionais credenciados na equipe municipal como autoridade sanitária/n° de profissionais credenciados na equipe municipal como autoridade sanitária, capacitados para execução de vigilância;	Número	1	Número	0	1	Número	0
4. Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária;	Elaborar e operacionalizar anualmente a Programação e o Plano de Ação de Vigilância Sanitária aprovando no Conselho Municipal de Saúde	Número	3	Número	0	3	Número	0
5. Fortalecer o controle social no Sistema Municipal de Vigilância Sanitária;	informativo anual destinado ao conselheiro municipal de saúde como forma de mantê-lo informado das principais ações de vigilância sanitária realizadas;	Número	1	Número	0	1	Número	0
6. Ampliar % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Percentual	86	Percentual	0	86,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 5.2 - Objetivo é Fortalecer a Vigilância em Saúde, desenvolvendo o conjunto de ações da Vigilância Epidemiológica e Sanitária, de caráter individual ou coletivo de acordo com as diretrizes, ações e metas estabelecidas, contribuindo para a promoção da Saúde e prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. é Aperfeiçoar a Vigilância em Saúde Ambiental;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar as ações de promoção à saúde, de forma Inter setorial, estabelecendo parceria com a secretaria municipal de educação, escolas privadas e entidades; (Educação em Saúde)	Monitorar e melhorar anualmente todos os Indicadores Universais e Específicos do SISPACTO, de acordo com o percentual recomendado pelos Indicadores Nacionais e Meta Brasil;	Percentual	70	Percentual	37.98	65,00	Percentual	37,98
2. Executar as campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde;	Atingir cobertura vacinal de forma homogênea do público alvo.	Percentual	95	Percentual	0	95,00	Percentual	0
3. Alcançar, nacionalmente, as coberturas vacinais (CV) adequadas do calendário básico de vacinação da criança;	Proporção de vacinas selecionadas no calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade é Pentavalente (3ª dose), Pneumocócia 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) é com cobertura vacinal preconizada.	Percentual	77.3	Percentual	72.6	75,50	Percentual	72,60
4. Informatizar as salas de vacinas cadastrada no SI-PNI	Proporção de salas de vacinas alimentando mensalmente o sistema de informação do programa nacional de imunização.	Percentual	5	Percentual	0	5	Número	0
5. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	96.5	Percentual	57.03	95,03	Percentual	57,03
6. Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	Percentual	45	Percentual	0	32,00	Percentual	0
7. Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais.	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Percentual	12	Percentual	1.98	14,00	Percentual	1,98
8. Ampliar serviços de saúde, conscientizar gestantes e familiares para redução de partos Cesário.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	Proporção	65	Proporção	19.98	63,50	Percentual	19,98
9. Investigar óbitos maternos.	Número de óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	Percentual	0	Percentual	1.98	0,00	Percentual	1,98
10. Investigar óbitos maternos especificadamente em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados.	Percentual	92.8	Percentual	99.99	90,70	Percentual	99,99
11. Manter ações de prevenção óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Percentual	0	Percentual	0	0,00	Percentual	0

12. Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil;	Percentual	7,5	Percentual	62,49	8,00	Percentual	62,49
13. Desenvolver palestras promotoras de integração com os serviços de atenção básica e Inter setorial do município, participando do processo de educação permanente e outros encontros de interesse sanitário;	Integrar todas as Unidades de Saúde do município nas ações efetivas de Vigilância Epidemiológica e integração Inter setorial;	Percentual	80	Percentual	0	70,00	Percentual	0
14. Contribuir e melhorar a qualificação e resolatividade com implantação, implementação e ampliação das ações de controle e notificações	Monitoramento periódico do SINAN relativos à violência sexual e doméstica;	Percentual	40	Percentual	.09	30,00	Percentual	0,09
15. Identificar problemas no processo de trabalho que contribuam para a falta de notificação das doenças e agravos notificáveis e contribuir para requalificação desses processos;	Proporção de notificação de doenças e agravos na rede assistencial. (Número de notificação realizada X Número de pacientes atendidos com agravo ou doença de notificação compulsória X 100).	Percentual	100	Percentual	24,99	100,00	Percentual	24,99
16. Identificar problemas no processo de trabalho que interferem para a falta de encerramento de fichas de notificação epidemiológica em tempo oportuno;	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação	Percentual	82	Percentual	45	80,00	Percentual	45,00
17. Adequar espaço físico e estruturar para realização dos exames de BAAR, Entomologia, LTA, Malária.	Aumentar oferta de serviços laboratoriais de diagnóstico no SUS.	Número	1	Número	0	1	Número	0
18. Aquisição de 01 veículo (carro) para os serviços de Vigilância em saúde e manutenção dos existentes;	Número de veículos adquiridos e em condições de trafego;	Número	3	Número	0	2	Número	0
19. Implantar as ações propostas no plano de contingência, nos eixos: Vigilância Epidemiológica; Sanitária; Laboratorial; Controle de Vetores; Educação; Comunicação e Mobilização Social e Assistência;	Monitorar as ações propostas de acordo com a fase em que se encontra o município: fase silenciosa, fase inicial, fase de alerta e fase de emergência. Proporção de imóveis visitados em pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da Dengue, Zika, Chikungunya.	Percentual	80	Percentual	40,05	80,00	Percentual	40,05
20. Manter número absoluto de óbito por dengue (sem casos registrados).	Número absoluto de óbitos por dengue.	Número	0	Número	0	0	Número	0
21. Ampliar a proporção de coleta de amostras para análise de água, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0
22. Realizar busca ativa de contato e sintomático respiratório pelas equipes de saúde da família.	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase examinados.	Percentual	80	Percentual	99,00	80	Número	99,00
23. Ação em conjunto com a Atenção Básica nos bairros para diagnóstico precoce de casos novos de Hanseníase e Tuberculose	Proporção de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferas positivos examinados	Percentual	80	Percentual	79,98	80,00	Percentual	79,98
24. Enviar amostras regularmente para o IEC para o controle da raiva;	Monitoramento através da cobertura vacinal;	Percentual	95	Percentual	0	90,00	Percentual	0
25. Realizar anualmente campanhas antirrábicas e de bloqueio, se for o caso:	Proporção de cães e gatos vacinados nas campanhas de vacinação antirrábica;	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0
26. Capacitação de recursos humanos para manejo ambiental, inquérito canino e demais ações pertinentes ao programa das Leishmanioses;	Reduzir índice de incidência de LV em humano	Percentual	37	Percentual	15	45,00	Percentual	15,00
27. Disponibilizar sinais de alerta de acordo com a estratificação dos casos.	Reduzir número absoluto de óbito por LV	Número	1	Número	0	2	Número	0
28. Construir canil municipal Definir e estruturar equipe de captura de animais nocivos à saúde	Reduzir índice de prevalência de LVC	Percentual	67	Percentual	0	70,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 6 - Diretrizes é Implementar as ações desenvolvidas nas Estratégias de Saúde da Família, contribuindo para o diagnóstico precoce e controle das DST/HIV/AIDS no município. é Reorganizar diretrizes e estratégias visando a promoção da saúde, prevenção e controle das Hepatites Virais B e C; é Implementar as ações que envolvem o tema vulnerabilidade em DST divulgando os acessos as ações de promoção, prevenção e proteção em HIV/AIDS/DST/HEPATITES VIRAIS.

OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo: Reduzir a incidência de AIDS, ampliar o acesso ao diagnóstico precoce, aumentar o número de notificações de IST/HIV/AIDS/HEPATITES VIRAIS e Implantação de um CTA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar as ações de prevenção na atenção primária e secundária com aumento da oferta de testes rápidos para HIV e Sífilis;	Implantar CTA	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Disponibilizar os testes rápidos para detecção das Hepatites B e C.	Proporção de testes sorológicos anti-HCV, anti-HBV, HIV I/II e SÍFILIS realizados;	Percentual	50	Percentual	0	30,00	Percentual	0
3. Manter Teste Rápido para HIV e Sífilis através do Projeto Rede Cegonha em todas as Unidades de Saúde.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos;	Número	0	Número	0	0	Número	0
4. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos. Reduzir a incidência de sífilis congênita;	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número	0	Número	0	0	Número	0
5. Incentivar as notificações em todos os serviços da atenção básica e nos serviços privados.	Proporção de encaminhamentos para diagnósticos das ISTs com notificação;	Percentual	100	Percentual	0	90,00	Percentual	0
6. Reduzir a incidência do número AIDS/IST na população em geral; Encaminhar ao CTA todas as pessoas expostas;	Número de casos de AIDS/IST sem notificação;	Percentual	20	Percentual	0	10,00	Percentual	0
7. Realizar consultas e acompanhamentos de crianças expostas;	Proporção de Gestantes e Crianças acompanhadas;	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Realizar campanhas anualmente para sensibilização dos profissionais e usuários;	Número de Estratégias de Saúde da Família sensibilizadas;	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 7 - Eixo 5 - Assistência Farmacêutica Diretrizes - Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços; - Ampliar o acesso e melhoria a organização e qualidade da Assistência Farmacêutica; - Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no Município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica; - Contribuir sob a ótica da Assistência Farmacêutica para o desenvolvimento do conjunto de ações de caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnósticos, tratamentos e reabilitação.

OBJETIVO Nº 7.1 - Objetivos Qualificar a Assistência Farmacêutica de forma a garantir a melhoria nas condições de saúde da população; Implantar o Modelo do Sistema de Assistência Farmacêutica Integrada: Infraestrutura; Procedimentos Operacionais Padrão; protocolos da Assistência Farmacêutica; Implementar a interoperabilidade dos Sistemas Informatizados; Participar dos Programas de Capacitação para Assistência Farmacêutica na Região de Saúde;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Viabilizar o cumprimento das ações protocolares; Informatização nas unidades de saúde	Avaliar o nº de ações protocolares da assistência farmacêutica implantadas;	Percentual	100	Percentual	78.98	100,00	Percentual	78,98
2. Capacitar o RH para a adequada alimentação do sistema de informação;	Percentual de municípios com sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio de Webservice. Avaliar a alimentação do sistema hórus na dispensação de medicamentos da Assistência Farmacêutica básica.	Percentual	100	Percentual	99.99	100,00	Percentual	99,99

DIRETRIZ Nº 8 - Eixo 6 - Urgência e Emergência Diretrizes: Organizar e aperfeiçoar o atendimento em urgência e emergências no município.

OBJETIVO Nº 8.1 - Objetivo Qualificar o atendimento em urgência e emergência garantindo a resolutividade dos casos; Implementar a classificação de risco preconizada pelo Ministério da Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Dificuldade na classificação das prioridades de atendimento; Implementar a Classificação de Risco; Ampliar ambientes de acolhimento/triagem; Organizar a regulação médica junto ao SAMU Regional; Implantar a RUE - Rede de Urgência e Emergência;	Classificação de Risco em funcionamento. Melhorias nas transferências Inter hospitalares; Melhoria no atendimento;	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Dificuldade nas transferências Inter hospitalares; Qualificação do SAMU Municipal; Capacitar as equipes de saúde diante das urgências e emergências	Melhoria na qualidade e Humanização dos atendimentos.	Percentual	75	Percentual	0	60,00	Percentual	0
3. Desenvolver ação educacional na prevenção de acidentes;	Implantação de programas educacionais à população.	Percentual	50	Percentual	0	30,00	Percentual	0
4. Implantação de Unidade de Suporte Avançado de vida ou + um Unidade de Suporte Básico; Melhorar a comunicação da Rede de Atenção às Urgências.	Atendimento multiprofissional às urgências e emergências. Equipes componentes da RAU capacitados.	Percentual	85	Percentual	0	75,00	Percentual	0
5. Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192).	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 9 - Eixo 7 - Controle Social Diretrizes: Fortalecer a participação da comunidade, bem como das ações Inter setoriais e do controle social na gestão do SUS.

OBJETIVO Nº 9.1 - Objetivo Apoiar e estimular a divulgação da promoção da saúde e prevenção de doenças, bem como o funcionamento da Rede Municipal de Saúde; Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social, promovendo avaliações de qualidade dos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde;	Número de pessoas capacitadas;	Percentual	70	Percentual	0	50,00	Percentual	0
2. Facilitar o acesso da população ao exercício do controle social;	Convocar as Conferências Municipais de Saúde a cada 02 (dois) anos;	Percentual	100	Percentual	99,99	100,00	Percentual	99,99
3. Garantir capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde;	Proporção de Conselheiros capacitados;	Percentual	80	Percentual	24,99	50,00	Percentual	24,99
4. Estimular a formação de Conselhos Locais de Saúde.	Conselhos locais em funcionamento;	Percentual	40	Percentual	25,05	25,00	Percentual	25,05
5. Repasse mensal de contra partida financeira pela SMS para o CMS;	Garantir orçamento para o correto funcionamento do CMS.	Percentual	100	Percentual	0	80,00	Percentual	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Meta Regional e Estadual: X% de entes da região com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde. Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde. Meta Regional e Estadual: 100% de municípios com serviço de ouvidoria implantado. Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria. Meta Regional: Estruturação de, no mínimo um, componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) na região de Saúde. Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	1
	Implantar ouvidoria SUS por meio de Ouvidorias locais (espaços de reclamações, sugestões, nas unidades de Saúde).	0,00
	Facilitar o acesso da população ao exercício do controle social;	99,99
	Implantar grupo de Puericultura.	0,00
	Viabilizar implantação dos Conselhos Locais de Saúde. Implantar pesquisa de satisfação dos usuários com consolidação dos dados bimensal	0,00
	Garantir capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde;	24,99
	Estimular a formação de Conselhos Locais de Saúde.	25,05
	Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde. Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de Prontuário Eletrônico. Capacitar profissionais para o uso do Prontuário Eletrônico nas UBS Capacitar profissionais para implantação, assistência e apoio ao Prontuário Eletrônico nas UBS.	0,00
	Repasse mensal de contra partida financeira pela SMS para o CMS;	0,00
	Informatização do fluxo de regulação de exames e consultas no Setor de Regulação e nas Unidades de Saúde; Capacitação da equipe Central de Regulação no SISREG; Implantar SISREG para regulação do acesso na média e alta complexidade;	0,00
	Contratar profissionais de saúde de maneira à atender as necessidades do Sistema de Saúde Municipal, para atender adequadamente os serviços existentes e os serviços a serem implantados na rede Municipal; X % de Ampliações de vagas ou de novos Programas de Residência em Saúde. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS. Efetivar e ampliar número de pontos do telessaúde Brasil Redes.	0,00
	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	9,900
	301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica
Viabilizar o cumprimento das ações protocolares; Informatização nas unidades de saúde		78,98
Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de portadores de Incapacidade e deficiência física; Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado; Implantação de serviços de reabilitação;		111,99
Busca ativa de sintomático respiratório pela ESF nos consultórios e ACS na comunidade. Promover anualmente uma campanha educativa para divulgar sinais e sintomas de Hanseníase e Tuberculose junto as contas de água, luz e telefone, e outros		6,09
Busca ativa na população do território; Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação		64,98
Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos na rotina com efetividade de acordo com a Linha de Cuidado;		49,98
Ampliar e capacitar as Unidades de Saúde envolvidas nas ações prioritárias		69,99
Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação extramuros, garantir acesso a todas as vacinas do calendário		0,00
Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada. Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma Inter setorial;		0,99
Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré-Natal.		60,00
Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez através do SISPRENATAL, SISVAN e Busca Ativa;		30,00
Implantar um (01) NASF tipo II		0,00
Capacitar o RH para a adequada alimentação do sistema de informação;		99,99
Implantar as Linhas de Cuidados e Protocolos.		48,00
Articulação com os grupos de idosos, associações e outros existentes no município;		24,18
Garantir, através dos instrumentos de pactuação, as cirurgias de próstatas; Assegurar exames preventivos, no município, para o câncer de próstata;		0
Identificar fatores de risco; Grupos organizados na Comunidade, através de eventos culturais, palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, IST /AIDS	0,00	
Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma Inter setorial; Desenvolver estratégias para garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal nas linhas de cuidado prioritárias;	39,99	
Manter os testes rápidos ou sorologias para HIV e sífilis, assim como o teste rápido de gravidez, conforme diretrizes dos Protocolos Clínicos;	49,98	

	Melhorar o índice de desempenho das equipes avaliadas pelo PMAQ.	99,99
	Participar da RAPS	0,00
	Implementar as Ações do Programa Saúde na Escola com Busca Ativa de casos novos; Prover treinamentos trimestralmente para todos os profissionais envolvidos no controle da Hanseníase e Tuberculose;	16,66
	Oferecer consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividade física e fumo;	48,00
	Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), e prevenção contra a depressão e demais patologias. Promover ações de prevenção através de grupos de informação para esta população; Monitorar todos os idosos hipertensos e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde;	99,75
	Organizar o atendimento dos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada; Organizar a referência para exames urológicos;	0,00
	Integração entre os diferentes profissionais e serviços de integração.	0,00
	Acompanhar o número de usuários atendidos para a prótese dentária	49,98
	Implementar o atendimento para a puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida;	90,00
	Monitorar com a equipe de saúde, a cobertura vacinal das crianças, gestantes/puérperas. Promover busca ativa de crianças faltosas	0,00
	Capacitação permanente das Equipes de ESF e população no atendimento das urgências e emergências. Equipar as UBS e ESF para atendimento de urgências. Implantar e implementar acolhimento com Classificação de Risco em todos os serviços de saúde, incluindo o Pronto Atendimento; Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	30,00
	Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	99,99
	Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos,	39,99
	Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa; Capacitar as equipes para identificar situações de risco;	9,99
	Ampliar a oferta de PSA no Laboratório Municipal Aumentar a cobertura vacinal dos homens trabalhadores;	0,00
	Captação precoce da adolescente para iniciar o Pré-Natal	0,00
	Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução de seus problemas/necessidades em saúde bucal;	31,98
	Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-Natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado	49,98
	Implantar a Linha de Cuidado da Criança.	0,00
	Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde. Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de Prontuário Eletrônico. Capacitar profissionais para o uso do Prontuário Eletrônico nas UBS Capacitar profissionais para implantação, assistência e apoio ao Prontuário Eletrônico nas UBS.	0,00
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase no ano das coortes.	56,64
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	26,64
	Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde; Implantar atividades extramuros e busca ativa; Efetivar a implantação e implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - PNAISH de 2009	79,98
	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos; Garantir Planejamento Familiar	12,93
	Realizar acolhimento à demanda espontânea em tempo integral e organizar o atendimento programático integrado a assistência em saúde bucal;	39,99
	Implementar/Implantar as ações de Planejamento Familiar; Organizar/Implantar Equipe multiprofissional para a orientação dos métodos contraceptivos; Organizar e monitorar o Fluxo para a referência da laqueadura e vasectomia;	99,99
	Acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	0,00
	Garantir e acompanhar a Triagem Neonatal para todos os RN do município:	99,99
	Aumentar o número de avaliações para alterações da mucosa oral em idosos;	18,18
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos	0,54
	Garantir a realização da Triagem Neonatal em todas as unidades de saúde.	79,98
	Implantar indicadores para atenção em saúde bucal;	0,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade. Intensificar as ações de acompanhamentos dos casos com alteração; Manter a alimentação dos Sistemas de informatização.	0,00
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	81,03
	Inserir e Acompanhar o Centro de Especialidades Odontológicas de acordo preconizado pelo PMAQ.	0,00
	Implementar o Programa Nacional de Suplementação de Ferro e vitamina A;	69,99
	Ampliar o acesso à atenção odontológica na Atenção Básica, passando para % de equipes de saúde bucal implantadas.	30,15
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado;	99,00
	Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde;	0,00
	Dificuldade na classificação das prioridades de atendimento; Implementar a Classificação de Risco; Ampliar ambientes de acolhimento/triagem; Organizar a regulação médica junto ao SAMU Regional; Implantar a RUE e Rede de Urgência e Emergência;	0,00
	Capacitar equipe do CAPS anualmente	49,98
	Identificar e adequar local para atendimento das especialidades ambulatoriais;	0,00
	Dificuldade nas transferências Inter hospitalares; Qualificação do SAMU Municipal; Capacitar as equipes de saúde diante das urgências e emergências	0,00
	- Ampliar atenção integral a saúde mental em serviços da AB	79,98
	Qualificar os encaminhamentos para os serviços de média e alta complexidade; Oferecer atendimento qualificado e humanizado;	0,00
	Desenvolver ação educacional na prevenção de acidentes;	0,00
	Manter Teste Rápido para HIV e Sífilis através do Projeto Rede Cegonha em todas as Unidades de Saúde.	0
	Promover a intersetorialidade para identificação precoce e acompanhamento dos casos; Identificar usuários que necessitam de atendimento especializado na reabilitação; Realizar interface com todas as equipes da Atenção Básica	0,00
	Implantação de Unidade de Suporte Avançado de vida ou + um Unidade de Suporte Básico; Melhorar a comunicação da Rede de Atenção as Urgências.	0,00
	Ampliar as ações do CAPS com as UBS	60,00
	Capacitar a equipes de UBS quanto a assistência em casos de violência e abuso de álcool e drogas.	69,99

	Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192).	0,00
	Funcionamento da unidade conforme Portaria nº 336/GM de 19 de fevereiro de 2002 - Complementar a equipe multiprofissional	60,00
	Ampliar as ações do CAPS e realizar busca ativa e visita domiciliares na zona rural e urbana Contratar Recursos Humanos	60,00
	Realizar promoção da saúde com grupos mais vulneráveis como: Crianças, adolescentes, idosos e pessoas em situação de rua.	79,98
	Realizar ações de luta contra o preconceito com usuários portadores de transtorno mental.	3.999
	Realizar ações de incentivos a participação de familiares e da comunidade.	39,99
	Realizar ações com participação da comunidade e familiares de reabilitação e reinserção social.	49,98
	Ampliar, revitalizar e estruturar o espaço física da unidade. - Reestruturação de sala de repouso - Construção de sala ampla e climatizada para terapias de grupos - Construção de almoxarifado	0
	Aquisição de materiais permanentes para melhor funcionamento das ações Renovação de materiais de expediente a cada 6 meses	24,99
	Ampliar atenção integral à saúde mental da população em serviços extra hospitalares;	39,99
	Capacitar equipes de Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas;	60,00
	Implantar Programa Melhor em Casa no município;	0,00
	Aquisição de veículos para equipe do programa melhor em casa;	0,00
	Capacitar profissionais do EMAD e EMAP, para atendimento a pacientes acamados;	0,00
	Participar da RAPS;	0,00
	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	1.200
	Promover cuidados em saúde especialmente grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua, etc.);	54,99
	Desenvolver ações Inter setoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil;	49,80
	Melhorar a qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção social, com a participação da família e da comunidade; Construir nova sede para o CAPS 1, em prédio próprio e de acordo com as normas do MS;	9.999
	Habilitação de leitos de especialidades	0,00
	Ampliar o número de leitos em %	0,00
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	0,00
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	0,00
	Aumentar em % o índice de Doadores Efetivos de Órgãos por milhão da população(pmp), passando de X pmp para X pmp	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica (sem casos registrados).	0,00
	Realizar anualmente campanhas antirrábicas e de bloqueio, se for o caso;	0,00
	Capacitação de recursos humanos para manejo ambiental, inquérito canino e demais ações pertinentes ao programa das Leishmanioses;	15,00
	Disponibilizar sinais de alerta de acordo estratificação dos casos.	0
	Construir canil municipal Definir e estruturar equipe de captura de animais nocivos à saúde	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde; Controlar o risco sanitário nos locais de interesse à saúde; Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho; Controlar o risco Sanitário dos eventos toxicológicos;	90,00
	Ampliar as ações de prevenção na atenção primária e secundária com aumento da oferta de testes rápidos para HIV e Sífilis;	0,00
	Ampliar as ações de promoção à saúde, de forma Inter setorial, estabelecendo parceria com a secretaria municipal de educação, escolas privadas e entidades; (Educação em Saúde)	37,98
	Afixar cartazes em locais de grande concentração de pessoas; Incluir informações sobre Hanseníase e Tuberculose na programação da rádio local; Promover semestralmente palestras em escolas e avaliação dermatoneurologico.	0,00
	Disponibilizar os testes rápidos para detecção das Hepatites B e C.	0,00
	Executar as campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde;	0,00
	Controlar o risco sanitário no meio ambiente	0,00
	Capacitar para controlar o risco sanitário;	0
	Alcançar, nacionalmente, as coberturas vacinais (CV) adequadas do calendário básico de vacinação da criança;	72,60
	Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária;	0
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos. Reduzir a incidência de sífilis congênita;	0
	Informatizar as salas de vacinas cadastrada no SI-PNI	0
	Fortalecer o controle social no Sistema Municipal de Vigilância Sanitária;	0
	Incentivar as notificações em todos os serviços da atenção básica e nos serviços privados.	0,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	57,03
	Ampliar % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	0,00
	Reduzir a incidência do número AIDS/IST na população em geral; Encaminhar ao CTA todas as pessoas expostas;	0,00
	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	0,00
	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais.	1,98
	Realizar consultas e acompanhamentos de crianças expostas;	0,00
	Ampliar serviços de saúde, conscientizar gestantes e familiares para redução de partos Cesário.	19,98
	Realizar campanhas anualmente para sensibilização dos profissionais e usuários;	0,00
	Investigar óbitos maternos.	1,98
	Investigar óbitos maternos especificadamente em idade fértil (MIF).	99,99

Manter ações de prevenção óbitos maternos.	0,00
Reduzir a mortalidade infantil.	62,49
Desenvolver palestras promotoras de integração com os serviços de atenção básica e Inter setorial do município, participando do processo de educação permanente e outros encontros de interesse sanitário;	0,00
Contribuir e melhorar a qualificação e resolutividade com implantação, implementação e ampliação das ações de controle e notificações	0,09
Identificar problemas no processo de trabalho que contribuem para a falta de notificação das doenças e agravos notificáveis e contribuir para requalificação desses processos;	24,99
Identificar problemas no processo de trabalho que interferem para a falta de encerramento de fichas de notificação epidemiológica em tempo oportuno;	45,00
Adequar espaço físico e estruturar para realização dos exames de BAAR, Entomologia, LTA, Malária.	0
Aquisição de 01 veículo (carro) para os serviços de Vigilância em saúde e manutenção dos existentes;	0
Implantar as ações propostas no plano de contingência, nos eixos: Vigilância Epidemiológica; Sanitária; Laboratorial; Controle de Vetores; Educação; Comunicação e Mobilização Social e Assistência;	40,05
Manter número absoluto de óbito por dengue (sem casos registrados).	0
Ampliar a proporção de coleta de amostras para análise de água, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0,00
Realizar busca ativa de contato e sintomático respiratório pelas equipes de saúde da família.	9.900
Ação em conjunto com a Atenção Básica nos bairros para diagnóstico precoce de casos novos de Hanseníase e Tuberculose	79,98
Enviar amostras regularmente para o IEC para o controle da raiva;	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	2.769.438,23	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.769.438,23
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	249.938,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	249.938,00
301 - Atenção Básica	Corrente	3.292.240,02	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.292.240,02
	Capital	45.564,23	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	45.564,23
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	2.089.587,22	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.089.587,22
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	22.848,80	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	22.848,80
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	399.551,92	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	399.551,92
	Capital	25.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Resultado anual referente a 2020.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	25	-	15,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	52,08	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	25,08	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	70,00	-	57,05	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	80,00	-	64,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	0	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	50,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,58	-	0,16	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,14	-	0,02	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	62,00	-	97,79	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	22,00	-	25,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	7	-	6,57	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	2,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	52,00	-	51,02	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	-	79,08	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	32,00	-	30,61	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	12,00	-	7,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	70	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os dados da Pactuação apresentados, foram de forma sistêmica conferidos através dos relatórios de produção apresentados para processo de monitoramento das necessidades da saúde pública desta municipalidade.

As presentes metas de indicadores foram avaliadas de forma coordenada pela Atenção Básica para ter a máxima fidelidade com os dados reais.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	0,00	4.356.483,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.356.483,29
	Capital	0,00	0,00	108.691,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	108.691,80
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	5.045.133,21	2.200.143,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.245.277,20
	Capital	0,00	0,00	686.495,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	686.495,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	243.198,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	243.198,20
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	896.112,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	896.112,35
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	2.568.513,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.568.513,65
	Capital	0,00	1.551.725,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.551.725,52
TOTAL		0,00	9.165.372,38	8.491.124,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.656.497,01

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/04/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	7,06 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,20 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,98 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,46 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	37,85 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 522,26
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,18 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,32 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	16,78 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	13,29 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	52,99 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,36 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/04/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100

RECEITA DE IMPOSTOS (I)	6.661.375,72	6.661.375,72	6.666.032,54	100,07
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	103.908,27	103.908,27	985,92	0,95
IPTU	103.908,27	103.908,27	985,92	0,95
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	114.055,52	114.055,52	7.447,93	6,53
ITBI	114.055,52	114.055,52	7.447,93	6,53
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	5.336.985,62	5.336.985,62	5.468.062,39	102,46
ISS	5.336.985,62	5.336.985,62	5.468.062,39	102,46
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.106.426,31	1.106.426,31	1.189.536,30	107,51
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	32.326.488,12	32.326.488,12	29.067.705,37	89,92
Cota-Parte FPM	22.061.854,92	22.061.854,92	17.554.409,34	79,57
Cota-Parte ITR	122.592,41	122.592,41	84.601,10	69,01
Cota-Parte do IPVA	1.048.958,48	1.048.958,48	930.653,87	88,72
Cota-Parte do ICMS	8.319.781,60	8.319.781,60	10.242.891,42	123,11
Cota-Parte do IPI - Exportação	617.251,08	617.251,08	255.149,64	41,34
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	156.049,63	156.049,63	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	156.049,63	156.049,63	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	38.987.863,84	38.987.863,84	35.733.737,91	91,65

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	289.378,50	24.378,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	289.378,50	24.378,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	4.922.428,00	5.835.900,31	4.393.720,21	75,29	4.164.011,91	71,35	4.012.993,67	68,76	229.708,30
Despesas Correntes	4.922.428,00	5.835.900,31	4.393.720,21	75,29	4.164.011,91	71,35	4.012.993,67	68,76	229.708,30
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	53.500,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	53.500,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.518.534,10	4.258.481,72	4.120.239,17	96,75	2.397.296,85	56,29	2.368.870,05	55,63	1.722.942,32

Despesas Correntes	1.211.053,10	2.698.169,20	2.568.513,65	95,19	2.304.223,60	85,40	2.279.690,80	84,49	264.290,05
Despesas de Capital	307.481,00	1.560.312,52	1.551.725,52	99,45	93.073,25	5,97	89.179,25	5,72	1.458.652,27
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.783.840,60	10.122.260,53	8.513.959,38	84,11	6.561.308,76	64,82	6.381.863,72	63,05	1.952.650,62

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	8.513.959,38	6.561.308,76	6.381.863,72
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	1.952.650,62	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	6.561.308,76	6.561.308,76	6.381.863,72
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			5.360.060,68
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.201.248,08	1.201.248,08	1.021.803,04
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,36	18,36	17,85

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020	5.360.060,68	6.561.308,76	1.201.248,08	2.132.095,66	1.952.650,62	0,00	0,00	2.132.095,66	0,00	3.153.898,70
Empenhos de 2019	4.700.845,78	9.201.258,18	4.500.412,40	461.086,80	62.177,72	0,00	461.086,80	0,00	0,00	4.562.590,12
Empenhos de 2018	4.410.655,28	7.059.437,02	2.648.781,74	0,00	82.390,96	0,00	0,00	0,00	0,00	2.731.172,70
Empenhos de 2017	4.053.366,65	4.074.309,27	20.942,62	448.817,00	448.817,00	0,00	0,00	448.817,00	0,00	469.759,62
Empenhos de 2016	3.371.836,52	4.459.547,00	1.087.710,48	184.298,05	184.298,05	0,00	0,00	184.298,05	0,00	1.272.008,53
Empenhos de 2015	3.541.352,37	4.641.532,50	1.100.180,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.100.180,13
Empenhos de 2014	3.496.451,97	3.846.149,44	349.697,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	349.697,47
Empenhos de 2013	3.140.200,08	3.778.904,42	638.704,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	638.704,34

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) **0,00**
 = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	11.534.317,50	11.534.317,50	9.356.686,57	81,12
Provenientes da União	11.031.234,28	11.031.234,28	9.356.686,57	84,82
Provenientes dos Estados	503.083,22	503.083,22	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	11.534.317,50	11.534.317,50	9.356.686,57	81,12

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	5.336.410,63	5.300.610,91	4.465.175,09	84,24	4.237.115,63	79,94	4.139.364,30	78,09	228.059,46
Despesas Correntes	4.521.070,53	5.156.270,81	4.356.483,29	84,49	4.128.423,83	80,07	4.030.672,50	78,17	228.059,46
Despesas de Capital	815.340,10	144.340,10	108.691,80	75,30	108.691,80	75,30	108.691,80	75,30	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	3.546.749,59	3.726.463,90	2.886.638,99	77,46	2.886.638,99	77,46	2.855.797,84	76,64	0,00
Despesas Correntes	2.530.249,59	2.613.949,59	2.200.143,99	84,17	2.200.143,99	84,17	2.169.302,84	82,99	0,00
Despesas de Capital	1.016.500,00	1.112.514,31	686.495,00	61,71	686.495,00	61,71	686.495,00	61,71	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	1.089.974,32	269.974,32	243.198,20	90,08	232.814,10	86,24	218.714,20	81,01	10.384,10
Despesas Correntes	1.088.904,32	268.904,32	243.198,20	90,44	232.814,10	86,58	218.714,20	81,34	10.384,10
Despesas de Capital	1.070,00	1.070,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	796.106,75	921.009,34	896.112,35	97,30	822.167,62	89,27	822.167,62	89,27	73.944,73
Despesas Correntes	796.106,75	920.009,34	896.112,35	97,40	822.167,62	89,37	822.167,62	89,37	73.944,73
Despesas de Capital	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	786.693,88	34.693,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	548.775,89	26.775,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	237.917,99	7.917,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	11.555.935,17	10.252.752,35	8.491.124,63	82,82	8.178.736,34	79,77	8.036.043,96	78,38	312.388,29
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	5.625.789,13	5.324.989,41	4.465.175,09	83,85	4.237.115,63	79,57	4.139.364,30	77,73	228.059,46
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	8.469.177,59	9.562.364,21	7.280.359,20	76,14	7.050.650,90	73,73	6.868.791,51	71,83	229.708,30
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	1.089.974,32	269.974,32	243.198,20	90,08	232.814,10	86,24	218.714,20	81,01	10.384,10
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	849.606,75	924.509,34	896.112,35	96,93	822.167,62	88,93	822.167,62	88,93	73.944,73
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	2.305.227,98	4.293.175,60	4.120.239,17	95,97	2.397.296,85	55,84	2.368.870,05	55,18	1.722.942,32
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	18.339.775,77	20.375.012,88	17.005.084,01	83,46	14.740.045,10	72,34	14.417.907,68	70,76	2.265.038,91
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	11.417.317,50	10.244.134,68	8.491.124,63	82,89	8.178.736,34	79,84	8.036.043,96	78,45	312.388,29
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	6.922.458,27	10.130.878,20	8.513.959,38	84,04	6.561.308,76	64,77	6.381.863,72	62,99	1.952.650,62

FONTE: SIOPS, Pará26/02/21 11:57:24

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	146210	0
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	149864	0
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	249938	0
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	45654.23	0
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	25025	R\$ 0,00
	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	2797653.23	0
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	56555.14	0
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	3191346.13	0
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	350000	0
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	241622.86	0
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	2567964.36	0

Bloco de Financiamento Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	202848	0
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	48000	0
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	22848.8	0
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	41250	0
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	358281.92	0
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	12000	0

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	Valor do Recurso		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	3.090.073,23		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00		
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00		
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00		
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	3.090.073,23		
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.085.394,79	2.085.394,79	2.066.853,79
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	257.727,30	257.727,30	257.727,30
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	2.343.122,09	2.343.122,09	2.324.581,09

Gerado em 06/04/2021

10:16:45

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 06/04/2021
10:16:44

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 06/04/2021
10:16:45

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO SÃO DIVERGENTES DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RREO E NO SIOPS, CONCERNENTE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ENTRADAS E DOS GASTOS DOS RECURSOS NÃO FOI PASSADO NADA DA GESTÃO ANTERIOR.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditoria.

11. Análises e Considerações Gerais

É de extrema importância essa retrospectiva situacional do Fundo Municipal de Saúde em 2019, assim analisamos ponto a ponto cada situação aqui exposta, mediante isso já temos um norte a tomar na certeza de uma melhoria.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomenda-se que seja feita uma análise detalhada do sistema para melhorias na administração do mesmo. O preenchimento fidedigno das informações são de extrema importância. É necessário também a formação para os gestores deste Módulo Planejamento a respeito não só de como funciona o sistema, mas de como funciona cada área nele proposta.

ANDRE CASTRO DE ALMEIDA
Secretário(a) de Saúde
ELDORADO DOS CARAJÁS/PA, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

ELDORADO DOS CARAJÁS/PA, 13 de Julho de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Eldorado Dos Carajás